

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São PauloClass.: 20 11Data: 07.02.81

Pg.: _____

**Sertanista contesta as
críticas feitas pelo Cimi****Do correspondente em
PORTO VELHO**

O delegado regional da Funai em Rondônia e Acre, sertanista Apoena Meirelles, apesar de não dar crédito às denúncias do Cimi — entidade que “apenas fala e não faz” — respondeu às acusações contidas na nota divulgada no encerramento da VII Assembléia do Conselho Indigenista Missionário. Segundo o documento, a Fundação Nacional do Índio foi omissa no caso do seringalista Manoel Lucindo da Silva, que formou uma expedição para matar paaca-novos, mas o sertanista disse que o fato ocorreu há mais de 20 anos, que o processo está em tramitação “e se não andou é problema da Justiça”.

A nota do Cimi também afirma que o chefe do posto de atração em Ribeirão está estabelecendo uma fazenda no limite das terras do posto, e que uma epidemia de coqueluche atingiu várias aldeias caxinauá com riscos de se alastrar para as demais aldeias. Apoena Meirelles disse ter mandado investigar a acusação contra o chefe do posto Ribeirão, embora, segundo o sertanista, a fazenda seja de propriedade de um ex-funcionário que a teria adquirido depois de deixar a Funai. E negou a existência de uma epidemia entre índios do Acre: “Tivemos problemas ali mas foi contornado pela equipe volante de saúde”. O documento dos religiosos ainda denuncia o “exterminio” dos indígenas de Rondônia.